

Que tal um 'cristão' que não vive como um?

Todo mundo conhece alguém que se diz cristão, mas não age como tal. Os cristãos lutam para saber como pensar sobre essas pessoas. O que você concluiria sobre os exemplos a seguir e como ajudaria essas pessoas?

Exemplos do problema

- **Exemplo 1** - O marido de Lisa não mostra evidência de ser cristão. Mark disse a ela que quando era jovem, respondendo a um apelo, foi a frente numa igreja e foi batizado. Ele até pensou que havia sido chamado para pregar uma vez. Quando Mark ficou mais velho, ele deu aulas na escola dominical, mas agora ele não tem absolutamente nenhum interesse na igreja ou nas coisas espirituais. Lisa está realmente irritada porque Mark ainda se considera um cristão quando não tem interesse nas coisas espirituais. Ela não sabe se ele está salvo ou não.
- **Exemplo 2** - Jessica, filha de dezesseis anos de Rob e Donna, estava tendo alguns problemas de disciplina em casa e na escola. Eles sabiam que parte do problema de Jessica era um grupo de maus amigos que bebiam e usavam drogas. Rob e Donna a convenceram a ir a um retiro da igreja, onde Jessica levantou a mão em resposta a um convite do evangelho e conversou com o pastor naquela noite. Rob e Donna ficaram muito felizes, porque parecia que suas orações haviam sido atendidas. Jessica até se envolveu com o grupo de jovens e fez uma viagem missionária de verão ao México. Tudo isso durou menos de um ano. Jessica começou a ver seus velhos amigos novamente e mais tarde teve que entrar na reabilitação por vício em heroína. Rob e Donna tinham certeza de que ela havia sido salva, mas agora estão apenas confusos.
- **Exemplo 3** - Jim diz a seus vizinhos supostamente cristãos, Craig e Karla, que ele não é cristão. Eles o trouxeram à igreja uma vez e disseram-lhe depois que ele precisava se tornar um cristão crendo em Jesus Cristo. Mas depois de olhar para suas vidas, ele concluiu que não tem nada a ganhar - neste mundo, pelo menos. Ele vê Craig e Karla levarem os filhos à igreja algumas vezes por mês, mas raramente ficam com eles. Ele sabe que Craig traiu Karla no ano passado e que ela trai seu chefe enchendo sua conta de despesas. Craig parece amar futebol e cerveja mais do que sua esposa e filhos, e as brigas em casa provam isso. A única diferença que Jim vê entre a vida dele e a vida deles é que ele tem mais tempo do que eles para ir pescar aos domingos.

Opções de respostas

- **Sem opção** - eles perderam a salvação. Embora alguns cristãos possam acreditar que esses exemplos mostram cristãos verdadeiros que perderam sua salvação, rejeitaríamos isso por causa do ensino claro de que a salvação eterna é eterna e segura (João 10: 28-30; Rom. 8: 29-39). Para aqueles que professam ser cristãos nascidos de novo, mas ficam aquém do estilo de vida cristão esperado, outras opções explicam seu comportamento mais biblicamente de uma perspectiva de graça.
- **Opção 1** - Eles nunca foram verdadeiramente salvos. Talvez eles nunca tenham realmente entendido os fatos da mensagem do evangelho sobre a obra de Cristo na cruz em seu favor. Ou talvez eles não tenham entendido a resposta de fé exigida deles. Eles podem ter feito algum tipo de "decisão" ou

Grace Notes

Dr. Charlie Bing

Number 19

orado uma oração, mas foi baseado em informações falsas, pressão de grupo ou um impulso emocional em vez de fundamentos bíblicos. É útil fazer a essas pessoas uma pergunta "diagnóstica", como: "Se você morresse e Deus lhe perguntasse 'Por que eu deveria te deixar entrar no Meu céu?' O que você diria para ele?" A resposta deles revelará do que eles estão dependendo para entrar no céu ou para ter a vida eterna.

- **Opção 2 - Eles são realmente cristãos que ainda não amadureceram em sua caminhada cristã.** Seria de se esperar que os novos cristãos experimentassem um período de crescimento, em que fossem deixando os velhos hábitos e tendências mundanas e adquirindo um novo estilo de vida. A duração desse período de crescimento pode variar, mas espera-se que um nível discernível de maturidade cristã se desenvolva. Para essas pessoas, devemos fornecer ensino bíblico e motivações bíblicas baseada na graça, recompensas e utilidade no propósito de Deus.
- **Opção 3 - Eles são realmente cristãos que estão lutando contra o pecado.** Alguns cristãos, por causa de seus hábitos passados, vícios ou personalidade, lutam contra a tentação de pecados específicos e, às vezes, falham. Eles podem ser cristãos há muito tempo e até mesmo terem experimentado algum crescimento e mudança em outras áreas de suas vidas. No entanto, existe um pecado persistente que os escravizou antes da salvação, talvez desde a juventude. Eles acham difícil quebrar o domínio poderoso que exerce sobre uma área da vida. Isso poderia ser verdade para aqueles que eram viciados em álcool, drogas ou sexo, por exemplo. Esses crentes precisam de ajuda para entender o poder da Palavra de Deus e do Espírito para ajudá-los a negar os antigos desejos da carne e viver de acordo com os novos desejos do Espírito. Eles precisam da ajuda do Espírito para desenvolver novos hábitos que substituam os antigos.
- **Opção 4 - Eles são cristãos "desviados".** Esses são os verdadeiros crentes que escolheram viver de uma maneira mundana. Alguns podem negar essa possibilidade se a pessoa permanecer em pecado por muito tempo. Mesmo assim, a maioria admite que os cristãos podem fazer escolhas pecaminosas e levar uma vida egocêntrica. Esses crentes precisam ser instruídos a se arrepender de seus pecados, valorizar a graça concedida a eles na salvação e viver de modo a honrar essa graça. Eles precisam ser lembrados de que existem conseqüências temporais (disciplina de Deus) e eternas (perda de recompensas) para aqueles que se desviam.

Conclusão

No final, apenas Deus, e talvez a pessoa em questão, sabe com certeza se aqueles que se dizem cristãos, mas não agem como tal, são verdadeiramente salvos. Tudo o que podemos realmente fazer é ter certeza de que eles entendem o evangelho e a graça de Deus que ele representa, e exortá-los ou instruí-los na justiça. Se eles são verdadeiros crentes, eles terão que prestar contas no Tribunal de Cristo pela maneira que viveram suas vidas (Rom. 14: 10-12; 2 Cor. 5:10).